

REGULADORES VEGETAIS NA MICROPROPAGAÇÃO DE PIPER HISPIDINERVIUM CANDOLLE DE CANDOLLE

Luciani Marcia Scherer Salvaro, Elizabeth Orika Ono, Giuseppina Pace
Pereira Lima, email: lumascherer@hotmail.com

FAFI- Faculdade Estadual de Filosofia Ciências e Letras

Palavras-chave: Piper hispidinervium, micropropagação e reguladores vegetais.

Resumo

REGULADORES VEGETAIS NA MICROPROPAGAÇÃO DE Piper hispidinervium Candolle De Candolle Luciani Marcia Scherer Salvaro^{1,2}, Elizabeth Orika Ono¹, Giuseppina Pace Pereira Lima¹ 1- Programa de Pós-graduação em Ciências Biológicas (Botânica). Instituto de Biociências (UNESP), Campus de Botucatu-SP. 2- Faculdade Estadual de Filosofia Ciências e Letras de União da Vitória-Pr. Autor para correspondência: lucianisalvaro@gmail.com A pimenta longa (Piper hispidinervium C.DC.) é uma piperácea utilizada como fonte natural de safrol, um óleo essencial de grande importância econômica. Na literatura são raros os trabalhos com micropropagação envolvendo essa planta. Assim, o objetivo deste trabalho foi micropropagar a pimenta longa utilizando diferentes concentrações de BAP (6-benzilaminopurina), isoladas ou combinadas com IBA (ácido indolilbutírico), visando à obtenção de grande número de plantas. Os tratamentos utilizados foram: T1 MS, T2 0,25 mg L⁻¹ de BAP, T3 0,50 mg L⁻¹ de BAP, T4 0,75 mg L⁻¹ de BAP, T5 1 mg L⁻¹ de BAP, T6 0,25 mg L⁻¹ de BAP e 0,25 mg L⁻¹ de IBA, T7 0,50 mg L⁻¹ de BAP e 0,25 mg L⁻¹ de IBA, T8 0,75 mg L⁻¹ de BAP e 0,25 mg L⁻¹ de IBA, T9 1 mg L⁻¹ de BAP e 0,25 mg L⁻¹ de IBA e T10 0,25 mg L⁻¹ de IBA. Microestacas de pimenta longa, obtidas da germinação in vitro, foram inoculadas em meio MS acrescido de concentrações de reguladores vegetais (BAP e IBA) e, mantidas em temperatura de 25°C e fotoperíodo de 16 horas/luz. Foram inoculadas três repetições para cada tratamento, sendo seis estacas para cada repetição. Aos 30 dias, os explantes foram avaliados quanto ao número de raízes por explante, número de brotos, altura dos explantes e presença ou ausência de calo. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste Tukey a 5% de probabilidade. Os resultados obtidos demonstram que a micropropagação constitui-se numa boa alternativa para a pimenta longa e meio contendo 0,25 mg L⁻¹ de IBA induziu plantas com maior altura e número de raízes, sem calo. O maior número de brotos ocorreu nos tratamentos T5 e T3, com médias 20,83 e 19,11 brotos por explante, respectivamente. Desta forma, conclui-se que para a produção de um grande número de plântulas, é necessária a adição de BAP ao meio de cultura.